

Ela tinha sonhos, mas quem vive deles? II
(Série "De onde os medos crescem"), 2012
120 x 82,3 cm

"Penso nessas pinturas como testemunhas do momento em que a humanidade se encontra: regida pela incerteza, a descrença na mudança e o pessimismo. Ao mesmo tempo, porém, existe sempre uma composição que busca quebrar essa passividade, existe um desejo em alcançar e mudar. Desejos estes, que são congelados na impossibilidade da pintura."

Diogo Nogue

Diogo Nogue

Para saber mais sobre o artista
visite o site oficial
www.diogonogue.com.br

Apoio:

PREFEITURA DE
Santos

Centro de Cultura Patrícia Galvão
Av. Senador Pinheiro Machado, 48
3º Andar - Vila Matias, Santos/SP
Informações: (13) 32268010



"Você acreditaria que... tudo isso pode ser um sonho?"



(No fim) Nossas memórias são inimigas
(Série "De onde os medos crescem"), 2009
150x100 cm

A exposição "De onde os medos ganham força" reúne as pinturas mais recentes de Diogo Nogue, resultantes de uma pesquisa que envolve arte e literatura para criar o "rico imaginário do artista que articula contos autorais, sonhos, símbolos e metáforas na célere pesquisa de materiais e técnicas pertencentes à linguagem pictórica." *
As pinturas nasceram a partir de um conto escrito por Nogue (De onde os medos crescem) que une histórias de família e imagens do cotidiano e da arte para construir um universo onírico , que tem



Página do caderno "Imagens Vestigio"
Coleta de imagem inspirada em Goya.

sua morada entre o corpo da pintura e a memória imagética do espectador.
"A produção de Diogo Nogue revela a potência da linguagem pictórica manifestada pelos artistas de sua geração e em que ele se destaca como um dos mais proficientes. Que todos nós, então, aproveitemos e desfrutemos dessa possibilidade, que é a de poder se aproximar daquilo que o artista pressente, percebe e investiga nessa busca pela síntese entre imaginário, realidade e pintura, mesmo que possamos reconhecer cada um desses aspectos em separado com grande deleite". *

Prof. Dr. Fernando Amed
(docente no Centro Universitário
Belas Artes de São Paulo, na Faap e no MIS-SP.)



Brinquedos que não foram meus
(Série "De onde os medos crescem"), 2013
150x100 cm

Para baixar o PDF ilustrado do conto "De onde os medos crescem", basta usar o QR Code ao lado ou acessar: www.diogonogue.com.br/downloads